

RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA

Projeto: Recomposição Florestal dos Ribeirões Caeté-Sabará

Proponente: Instituto Plantando

Local: Sabará

Responsável Técnico: Aline Bastos

No dia 29 de janeiro de 2024, a equipe do Semente, representada por Aline Bastos e Maria Ticle, realizou a terceira visita técnica ao projeto Recomposição Florestal dos Ribeirões Caeté-Sabará em Minas Gerais.

O projeto, iniciado em 16 de agosto de 2023, pretende realizar a recomposição florestal nas principais microbacias contribuintes da UTE-Ribeirões Caeté-Sabará através de diagnóstico socioambiental e projeto executivo de regularização ambiental de áreas degradadas das microbacias contribuintes; monitoramento da qualidade das águas; recuperação de paisagens por meio da construção de terraços, barraginhas e curvas de nível; bem como, a recomposição florestal através de plantios de nativas, manutenção e combate a incêndios nas áreas abordadas. Para a realização da visita, inicialmente foi analisado o plano de monitoramento, junto ao cronograma com os meses de execução de cada objetivo/atividade.

Às 11h, Aline e Maria chegaram ao Córrego Caieiras (-19.894094679424153, -43.817548665734115), ponto de encontro proposto pelo Fernando, coordenador do projeto. Esse é local em que foi realizado o primeiro mutirão de plantio da proposta e foi possível observar o crescimento das mudas plantadas às margens do rio. Observou-se também a presença de grande quantidade de ervas daninhas na área, sugerindo um grande intervalo de tempo entre uma roçada e outra. No entanto, questionado sobre a manutenção do espaço plantado, o coordenador afirmou ter sido realizada uma roçada na semana anterior à visita e que planejavam realizar outra na seguinte. Acrescentou que já realizaram a substituição das mudas perdidas, mas que foram poucas, a maioria indicando que houve tentativa de furto.



Plantio às margens do córrego Caieiras.
Autoria: Aline Bastos
Data: 29/01/2024



Mesma área do córrego Caieiras na data do plantio,
para comparação.
Autoria: Carolina Rodrigues
Data: 21/09/2023



Mudas cercadas por ervas daninhas no entorno do
córrego Caieiras.
Autoria: Aline Bastos
Data: 29/01/2024



Mudas cercadas por ervas daninhas no entorno do
córrego Caieiras.
Autoria: Aline Bastos
Data: 29/01/2024

Em seguida, a equipe se dirigiu ao Parque Municipal Chácara do Lessa e foi recebida pelo Richarles, analista ambiental. O local é diferente dos visitados anteriormente, por se tratar de uma área na parte alta do parque, logo abaixo do mirante, uma das mais afetadas pelos incêndios. Trata-se de um ponto de divisa de mata atlântica e cerrado, sendo assim, tem-se utilizado nativas de ambos os biomas, além disso, muitas frutíferas têm sido plantadas com o objetivo de facilitar a dispersão de sementes natural para as áreas muito íngremes para inserção das mudas. No parque como um todo, cerca de 4 mil mudas já foram plantadas.

No momento da visita, foi possível observar a equipe trabalhando no plantio, após a abertura dos berços na sexta-feira anterior. Estavam também visíveis alguns pontos em que já estão alojadas as mudas e outros pontos em que é possível ainda perceber árvores queimadas dos incêndios anteriores. Fernando informou que a intenção é seguir com os plantios até abril, se o clima permitir. Infelizmente, foi necessário interromper os plantios no fim do ano de 2023, devido ao período de seca e ondas de calor muito forte. É interessante verificar os plantios na parte inferior do parque na próxima visita e fazer a trilha.



Maria e Fernando no local do plantio no Chácara do Lessa.

Autoria: Aline Bastos
Data: 29/01/2024



Plantio no Chácara do Lessa.

Autoria: Aline Bastos
Data: 29/01/2024



Equipe misturando as mudas para plantio no Chácara do Lessa.

Autoria: Aline Bastos
Data: 29/01/2024



Mudas plantadas no Chácara do Lessa.

Autoria: Aline Bastos
Data: 09/11/2023



Maria e Richarles subindo a serra do plantio.
Autoria: Aline Bastos
Data: 29/01/2024



Mudas plantadas no Chácara do Lessa.
Autoria: Aline Bastos
Data: 29/01/2024



Área de plantio no Chácara do Lessa.
Autoria: Aline Bastos
Data: 29/01/2024



Área de plantio no Chácara do Lessa.
Autoria: Aline Bastos
Data: 29/01/2024

As próximas atividades visitadas foram as de intervenção mecânica no solo. Na propriedade do senhor Antônio, acima do córrego Pataquinhas, foram escavados dois terraços para captar a água da chuva e interromper seu fluxo forte que carregava resíduos para esse

córrego. A intervenção tem se mostrado eficaz, já tendo recebido manutenções para retirada dos materiais arrastados que se acumularam.



Primeiro terraço escavado no terreno do senhor Antônio.

Autoria: Aline Bastos
Data: 29/01/2024



Segundo terraço escavado no terreno do senhor Antônio

Autoria: Aline Bastos
Data: 29/01/2024



Caminho percorrido pela água até o segundo terraço.

Autoria: Maria Ticle
Data: 29/01/2024

Por volta de 14h, a equipe e o coordenador se dirigiram ao viveiro para verificar os equipamentos e insumos adquiridos pelo projeto. O novo bem durável é a carreta agrícola, usada para carregar os materiais retirados nas escavações de terraços e barraginhas. Já os insumos são esterco, terra, hidrogel e composto orgânico. O viveiro segue em pleno funcionamento com a coleta de sementes e produção de mudas.



Carreta agrícola.
Autoria: Aline Bastos
Data: 29/01/2024



Insumos para plantio.
Autoria: Aline Bastos
Data: 29/01/2024



Insumos para plantio.
Autoria: Aline Bastos
Data: 29/01/2024



Hidrogel.
Autoria: Aline Bastos
Data: 29/01/2024



Mudas em rustificação.

Autoria: Aline Bastos

Data: 29/01/2024

Depois, a equipe foi ao local próximo à nascente do Córrego São José em que foi escavada a barraginha verificada na segunda visita. Fernando explicou que foi necessário aumentar a capacidade de 300 mil litros para 700 mil, dado o surgimento de novos empreendimentos na serra acima que impactaram grandes áreas. Foram, então, criadas duas novas barraginhas próximas à primeira. No momento da visita, a retroescavadeira estava sendo utilizada para retirar os resíduos que se acumularam nelas durante as chuvas e também estavam plantando no talude. Foi informado também que esse ano não houve interrupção no fluxo da água que abastece a região devido ao assoreamento do córrego, mérito que o Fernando atribui ao projeto.



Área das barraginhas em manutenção.

Autoria: Aline Bastos

Data: 29/01/2024



Hidrogel.

Autoria: Aline Bastos

Data: 29/01/2024



Estrada preparada com escoamento estratégico.

Autoria: Aline Bastos

Data: 29/01/2024

Às 15h a equipe retornou também à área em que houve supressão de eucaliptos dentro da APP que está sendo recomposta pelo projeto, próxima a primeira nascente do Pataquinhas. A meta inicial de estabilização da APP já foi cumprida, estando agora em manutenção. O projeto pretende ainda expandir a área a ser recuperada para o seu entorno.



Área estabilizada.

Autoria: Aline Bastos

Data: 29/01/2024



Área com supressão em andamento para comparação.

Autoria: Aline Bastos

Data: 09/11/2023



Área estabilizada.
Autoria: Aline Bastos
Data: 29/01/2024



Área estabilizada.
Autoria: Aline Bastos
Data: 29/01/2024

O coordenador tentou mostrar um local conhecido como Fazendinhas, no qual realizaram o plantio de mudas ao longo da estrada. Não foi possível entrar no terreno, pois a porteira estava trancada, no entanto uma parte do plantio estava visível. Estima que foram plantadas cerca de 500-600 mudas.

Por último, foi verificado o trabalho realizado pelos moradores da Cidade Refúgio como parte do seu processo de recuperação. O projeto fornece os insumos – mudas, adubo e afins – e a mão de obra é deles. Os plantios estão sendo realizados ao longo da estrada dentro do terreno e no estacionamento, retirando os eucaliptos e os substituindo pelas nativas e frutíferas.



Time de plantio na Cidade Refúgio.
Autoria: Aline Bastos
Data: 29/01/2024



Plantio ao longo da estrada da Cidade Refúgio.

Autoria: Aline Bastos

Data: 29/01/2024



Plantio ao longo da estrada da Cidade Refúgio.

Autoria: Aline Bastos

Data: 29/01/2024



Plantio ao longo do estacionamento da Cidade Refúgio.

Autoria: Aline Bastos

Data: 29/01/2024

Questionado sobre as estimativas de plantio do projeto, o coordenador respondeu que não tinha os números exatos (mas que estarão no relatório parcial de fevereiro), no entanto estima que foram plantadas cerca de 9 mil mudas ao todo, cerca de 15 hectares. A meta é atingir 5-6 mil plantios de mudas por mês na época de boas chuvas e acredita que ela será superada.

De modo geral, entende-se que o projeto está em andamento, conforme o Plano de Trabalho proposto.

Sem mais,

Belo Horizonte, 31 de janeiro de 2024.